

Na manhã do dia 09 de outubro de 2021, a curadora e produtora cultural Renata de Almeida, viúva do renomado crítico Leon Cakoff [1948-2011], realizou uma conferência de imprensa, a fim de apresentar aos jornalistas as novidades do evento cinematográfico mais importante do Brasil, organizado por ela: a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, cuja quadragésima quinta edição ocorre entre os dias 21 de outubro e 03 de novembro. Na ocasião, ela anunciou os títulos de alguns filmes que serão exibidos na programação deste ano, e emocionou-se bastante ao refletir sobre o modo como parte considerável da sociedade brasileira ataca os profissionais da imprensa e da cultura no (des)governo atual...

Iniciando o seu pronunciamento com uma fala tão ensaiada quanto incisiva [*“foi um ano muito difícil, mas a seleção está muito forte!”*], Renata de Almeida elogiou de maneira contundente o Jornalismo, no sentido de que, tal qual o Cinema, trabalha com a mesma matéria-prima, a realidade. E complementou: *“como o cinema tem mais tempo que o jornalismo, ele transforma a realidade em histórias”*. Foi uma das deixas para apresentar um filme que serviu como aperitivo para o excelente cardápio do que será exibido na Mostra desse ano, a produção romena *“Má Sorte ou Pornô Amador”* (2021, de Radu Jude), vencedora do Urso de Ouro no Festival de Berlim.

Dividido em segmentos bastante específicos, este filme possui também um prólogo deliciosamente pornográfico e um epílogo que contém três possibilidades satíricas de desfecho. Na abertura, a protagonista Emilia (Katia Pascariu) transa com o seu marido ao som da canção teutônica *“Lili Marlene”*. Além de praticar sexo oral, ela pronuncia várias palavras de baixo calão, a fim de manter o seu parceiro excitado, o que é dificultado pelas interrupções familiares, do lado de fora do quarto. Logo saberemos que este vídeo caseiro foi publicado no sítio eletrônico Pornhub, o que gerou algumas complicações para a personagem, visto que ela é professora escolar de História.

No primeiro segmento do filme, *“Via de Mão Única”*, acompanhamos a personagem perambulando pelas ruas de Bucareste, no afã por tentar dirimir o impacto negativo desta situação: os pais dos alunos ficaram sabendo da existência do vídeo e exigiram uma reunião, onde será discutida a possibilidade de expulsão da professora. Ocorre que o filme foi realizado em plena pandemia da Covid-19, na Europa, de maneira que este talvez seja o primeiro grande filme ocidental a utilizar o uso de máscaras faciais como subtema tramático: a câmera do diretor perscruta os ambientes urbanos, a fim de demonstrar o quão irritadiças estão as pessoas – e até mesmo os gatos – na conjuntura ideológica atual. Por onde quer que

Emilia passe, ela testemunha brigas, discussões e ofensas. O que acontece na tela tem muito a ver com o Brasil, antecipou Renata, na conferência de apresentação.

O segundo segmento, um “Breve Dicionário de Anedotas”, rompe a estrutura narrativa até então em desenvolvimento e cumpre o que é prometido em seu subtítulo: apresenta-nos a uma série de verbetes contestatórios, em que palavras-chave do conservadorismo são ressignificadas de maneira tão cínica quanto subversiva. Exemplo: numa das definições, é alegado que a palavra “boquete” é a mais pesquisada nos dicionários eletrônicos internacionais, sendo a segunda “empatia”. Noutra ocasião, crianças são definidas como “*prisioneiros políticos de seus pais*”. As situações religiosas são associadas a covardia, preconceito racial ou beligerância e, como a Romênia esteve sob muito tempo sob o jugo de uma violenta ditadura comunista, os ataques etimológicos são radicais. Quem está acostumado ao estilo do diretor, sabe que ele é extremamente crítico acerca das contradições políticas e históricas de seu país!

No segmento derradeiro, “Práxis e Insinuações (Comédia)”, voltamos a acompanhar Emilia, agora sendo julgada pela diretora do colégio e pelos pais dos alunos, numa seqüência de diálogos burlescos que alcança o humor por causa de sua absurda verossimilhança, não obstante serem aterrorizantes, sobretudo por diagnosticarem a verve repressiva da extrema-direita, atualmente em voga no mundo. Como o diretor evita qualquer tipo de condescendência, faz com que até mesmo algumas afirmações sóbrias destes personagens sejam contrabalançadas por aspectos ridículos, no afã por despejar o ‘grand finale’ tríplico, que antecipa o arguto uso de uma canção em inglês, nos créditos finais, cuja letra cita alguns aforismos do filósofo Ludwig Wittgenstein [1889-1951]. Mais irônico que isso, impossível: confirmam o filme!

Retomando a expressiva fala de Renata de Almeida, quando foi-lhe perguntado se ela cria que, no Brasil, há o perigo de instalar-se uma ditadura evangélica, ela fez questão de frisar de não considera a religião um problema em si, ainda que não hesite em professar: “*a minha religião é o cinema*”. Antes disso, ela convidou alguns patrocinadores do evento - que obedece a um formato híbrido, havendo tanto sessões presenciais quanto filmes disponibilizados em serviços de ‘streaming’, que “*não são competidores, mas parceiros*” - e comemorou a possibilidade de retorno às salas de cinema, onde podemos “*esquecer um pouco as dores do parto*”.

Numa das crônicas de viagem [“Almas Mortas”] contidas em seu livro “Ainda Temos Tempo”, publicado em 2006, o idealizador da Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, Leon Cakoff, escreve: “para viajantes prudentes, sempre há espaço ou tempo de observação e atenta tolerância para o universo de almas penadas, de gente prisioneira de corpos e espaços de sofrida continência. Às pessoas que não se tocam pelos simples rumos da locomoção dos movimentos no espaço que lhes confinam vidas inteiras”. Isso tem tanto a ver com os ensinamentos obtidos do extraordinário filme romeno exortado nestas linhas quanto com a missão abnegada de Renata de Almeida, ao levar à frente um evento tão importante como este, que instaura momentos poderosos de respiro artístico em meio à asfixia institucional em vigor no Brasil contemporâneo. E, assim, refazemo-nos!

Wesley Pereira de Castro.